

O meu assunto hoje é emprego. Um problema grave, que todos os brasileiros de responsabilidade estão empenhados em resolver. Na próxima semana, o Ministro do Trabalho e do Emprego, Francisco Dornelles, vai reunir, aqui em Brasília, os representantes dos trabalhadores, inclusive as centrais sindicais, para propor mudanças na legislação do trabalho, que beneficiem as microempresas e as empresas de pequeno porte.

Essas empresas são responsáveis por 84% dos empregos gerados no país. E nosso desejo é reduzir as obrigações trabalhistas para aumentar a oferta de empregos. A simplificação da lei vai diminuir também o número de trabalhadores que estão na informalidade.

As mudanças que queremos fazer na área trabalhista serão sempre amplamente debatidas com os trabalhadores para preservar as conquistas deles – como fizemos há poucos dias, antes de reduzir o IPI que incide sobre os automóveis, para garantir o emprego dos metalúrgicos que trabalham nas montadoras.

Com a redução desse imposto, os preços dos carros vão cair, as vendas vão aumentar e acabar com os estoques nos pátios das indústrias, que voltarão a produzir. E, para continuar gerando empregos no setor, o Governo já está negociando com as centrais sindicais um programa de renovação da nossa frota de automóveis.

Todo o Governo está empenhado em aumentar o número de postos de trabalho no país. Este ano, o Pronaf, o nosso programa de agricultura familiar, conta com mais de 2 bilhões de reais. Mais, por-

tanto, do que o ano passado. Só em programas de saneamento e habitação, estamos aplicando 2 bilhões de reais. Destinamos ainda pesados recursos do BNDES às áreas de turismo e exportação. Agricultura, saneamento, habitação, turismo e exportação têm grande capacidade de geração de emprego e serão fortemente apoiados pelo Governo Federal.

Para que o brasileiro se prepare melhor para enfrentar o mercado de trabalho, vamos investir mais de 300 milhões de reais no Planfor, o programa de capacitação profissional desenvolvido em parceria com estados, municípios, centrais sindicais e entidades patronais. Com recursos do Planfor, vamos treinar e capacitar mais de 1 milhão e 700 mil trabalhadores, este ano.

Propostas de programas e projetos que aumentem a oferta de emprego e não ponham em risco a estabilidade serão sempre bem aceitos. De nossa parte, tivemos o cuidado de orientar todos os Ministros para que associem cada meta, cada projeto, cada ação de governo à geração de emprego. Tenho certeza de que, na medida em que atravessarmos este período de dificuldades, vamos ter resultados mais animadores, mais empregos e mais renda para os brasileiros.